

PAINEL DE INDICADORES DO SISEMA INCLUI DADOS SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E NÍVEL DE EMERGÊNCIA DAS BARRAGENS DE MINAS



Na nova seção é possível encontrar informações gerais sobre as 298 barragens atualmente existentes no estado.

O Painel de Indicadores do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) recebeu, em maio, um novo pacote de atualizações. A plataforma, que reúne dados sobre a gestão ambiental do Estado, passa a contar com informações relacionadas à gestão de barragens, entre elas potencial de dano ambiental, classificação de risco e nível de emergência. A atualização inclui também dados relacionados à gestão da fauna silvestre, Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e visitação nas unidades de conservação estaduais.

Na nova seção é possível encontrar informações gerais sobre as 298 barragens atualmente existentes em Minas Gerais, como o quantitativo total de estruturas, finalidade de uso e método construtivo. Segundo dados disponíveis na plataforma, a maior parte das barragens do estado é destinada ao depósito de rejeitos de mineração, cerca de 36% do total. Na sequência, temos 35% das estruturas destinadas à contenção de sedimentos. Juntas, as duas finalidades somam 214 barragens cadastradas no estado.

Duas páginas são dedicadas exclusivamente à apresentação de dados relacionados à classificação de risco e nível de emergência das estruturas de contenção do estado. Na página "*Barragens em Emergência*", o usuário tem acesso ao quantitativo total e nome de cada uma das 24 barragens atualmente enquadradas em um dos três níveis de emergência definidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM). É possível também fazer buscas por município, além de verificar o Potencial de Dano Ambiental (PDA) associado a cada uma delas.

A página "*Classificação das Barragens*" permite verificar a categoria de risco de todas as barragens do estado, além da classe da estrutura, que leva em consideração o risco e potencial de dano ambiental associado a cada estrutura. Para definição do PDA, são consideradas características como altura, volume do reservatório, existência de vidas humanas e instalações de valor econômico localizadas à jusante das estruturas de contenção. Os novos dados e informações apresentados são atualizados mensalmente.

"O Sisema tem se empenhado em garantir cada vez mais a transparência das suas ações e o Painel de Indicadores é uma ferramenta importante para facilitar o acesso dos cidadãos aos resultados apresentados pelos órgãos ambientais do Estado", explica a assessora chefe da Assessoria Estratégica da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad),

Nathália Hazan. O setor responde pela criação e atualização das páginas que compõem o Painel de Indicadores do Sisema, em conjunto com as áreas técnicas responsáveis por cada temática monitorada.

Unidades de conservação

Outra novidade apresentada pelo pacote de atualizações é a inclusão do quantitativo de visitantes das 32 Unidades de Conservação (UCs) estaduais abertas à visitação em Minas Gerais. O número pode ser verificado por ano ou a partir de um recorte temporal entre 2011 e 2023. Minas Gerais conta, atualmente, com 95 UCs formalmente constituídas, respondendo pela proteção integral e uso sustentável de 2,38 milhões de hectares no estado. Na seção "*Unidades de Conservação*" é possível visualizar ainda dados relacionados às 282 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) registradas em território mineiro.

Já na seção "*Gestão da Fauna*" estão disponíveis, entre outras informações, dados relacionados ao recebimento e soltura de animais silvestres nos cinco Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) existentes em Minas Gerais.

O Painel de Indicadores pode ser acessado por meio de um ícone localizado no rodapé e também a partir do menu lateral "*Transparência*", ambos disponíveis em todos os sites que integram o Sisema.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/4429/painel-de-indicadores-do-sisema-inclui-dados-sobre-classificacao-de-risco-e-nivel-de-emergencia-das-barragens-de-minas-em-30/06/2026-09:23>